

Qualidade fisiológica de sementes de linhagem de mamoeiro armazenadas em diferentes condições

Malena Andrade Nogueira¹, Fabiana Ferraz Aud², Carlos Alberto da Silva Ledo³

¹ Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, estagiária da Embrapa Mandioca e Fruticultura, bolsista do Fapesp, Cruz das Almas, BA; ² Bióloga, mestre, analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; ³ Engenheiro-agrônomo, doutor, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA.

Introdução: O mamão é uma das principais frutas cultivadas no Brasil, ocupa a segunda posição no ranking dos principais países produtores, ficando atrás da Índia. O mamoeiro é propagado preferencialmente por meio de sementes, por tratar-se de um método rápido, econômico e prático. No entanto, sua germinação é considerada lenta, desuniforme e irregular, o que prejudica a formação de mudas. A boa germinação e o vigor são características necessárias à semente para produção de mudas de qualidade e, em mamão, a ocorrência de dormência constantemente tem causado sérios transtornos aos agricultores, muitas vezes provocando o aumento nos custos de produção das mudas. Reguladores de crescimento tais como citocininas e giberelinas têm sido utilizados com resultados positivos na quebra de dormência de sementes. Neste contexto, informações relativas sobre germinação e a melhor forma de armazenamento das sementes ao longo do tempo são de grande importância para o setor produtivo.

Objetivo: O objetivo desse trabalho foi avaliar a taxa de germinação das sementes de mamão, em estado úmido e seco, armazenadas em diferentes períodos.

Material e Métodos: O trabalho foi realizado no laboratório de Conservação e Tecnologia de Sementes da Embrapa Mandioca e Fruticultura. As sementes de *Carica papaya* foram retiradas de frutos maduros e tiveram a *sarcostesta* totalmente removida com fricção em peneira. Em seguida, parte das sementes foi colocada sobre papel, onde permaneceram secando por 72h, e as demais foram armazenadas em câmara fria com temperatura de 10 °C, em estado úmido. Após a secagem, as sementes também foram armazenadas na temperatura de 10 °C. Para cada período de armazenamento foi verificada a umidade das sementes. Verificou-se que as sementes secas apresentaram média de teor de água de 12,80%, enquanto as úmidas, média de 60,01%. Foram montados experimentos com as sementes secas e úmidas com intervalos de 0, 20, 40, 60 e 80 dias de armazenamento, sendo que antes da montagem, as mesmas foram pré-embebidas em 300 mg/L de GA₄₊₇ + BA por 24 h. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 4 repetições de 25 sementes cada. A semeadura foi realizada em gerbox com duas folhas de papel mata-borrão esterilizado em estufa e quantidade de água igual à massa do papel seco multiplicada por 2,5. Em seguida, os gerbox foram colocados em câmara de germinação, no escuro e com temperatura de 25 °C constante. As avaliações foram realizadas 10 dias após a semeadura. Avaliou-se a porcentagem de germinação das sementes no estado úmido e seco, em diferentes períodos de armazenamento.

Resultados: As porcentagens de germinação das sementes secas até os 20 dias de armazenamento foram maiores comparadas com as porcentagens de germinação das sementes úmidas. A partir dos 40 dias de armazenamento não houve diferença na porcentagem de germinação entre as sementes úmidas e as secas. As sementes secas e as úmidas tiveram uma melhora na porcentagem de germinação ao longo do período de armazenamento entre 0 a 60 dias, com pequena queda observada no tempo de 80 dias.

Conclusão: O aumento do período de armazenamento, até 60 dias, favoreceu o aumento da porcentagem de germinação de sementes de mamoeiro, tanto na condição seca, como na condição úmida.

Significado e impacto do trabalho: Informações relativas ao potencial germinativo ao longo do tempo de armazenamento das sementes de mamão são de grande importância para o setor produtivo, pois tem impacto na produção de mudas em menor tempo e em maior quantidade.